

Juventude Universitária Católica

Rua Prefeito Joao Felipe, nº 605

Morro de Santa Teresza- Rio - GB

24-8-66

Da: EN

Ao: Exmo. Revmo. D.Vicente Scherer

Estimado Dom Vicente :

Recebemos a carta que o Senhor nos enviou, em resposta ao comunicado que lhe fizemos da deliberação do XIV Conselho Nacional da JUC.

Considerando o seu apelo, no sentido de "reexaminarmos as razões da resolução adotada" e a disposição nossa de, com respeito adulto por nossos pastores, servir a missão do povo de Deus no seio da sociedade brasileira, vimos informar-lhes que, logo que possamos reunir todos os componentes da EN (e isso se dará nos primeiros dias do mês vindeiro), encaminharemos as necessárias demandas para um reencontro das ER, onde buscaremos, juntos, reexaminar a situação.

Queremos, outrossim, aproveitando este ensejo, e acreditando se-le de nossa alçada, esclarecer ao senhor algumas questões a respeito das quais nos parece ainda haver graves equívocos.

Na aprovação do documento de Antonio Carlos votaram, além da EN, todas as coordenações regionais presentes. A saber:

ER Nordeste - ER Centro-este -ER Sul

ER Sao paulo - ER Extremo Sul

Não foi portanto, apenas em relação à EN, como vimos entendido em sua carta, que o Conselho Nac. se manifestou, mas sim em relação a todo o Mov.. Tampouco foi o documento aprovado no sentido de decidir o afastamento da JUC, como organização, da AC, mas sim no sentido de esclarecer aos nossos pastores que, na situação real da JUC, as pessoas, as equipes e o espírito pelo qual aquelas se conduzem, não se enquadram no que tem sido explicitamente definido como AC. Por outro lado, reunidas em Conselho Nac., as coordenações do Mov. afirmaram reconhecê-lo,

1º) como movimento de apostolado de leigos, em comunhão com a Igreja;
2º) como movimento que se define por evangelização no engajamento; os militantes procuram viver, no meio universitário, na fé, na esperança e na caridade; e
3º) como movimento que se organiza para atender a esta missão.

Confiantes em que a situação presente, longe de significar separação, possibilita realmente, entre nos leigos e a hierarquia, o nascimento de um diálogo adulto e portanto consciente e eficaz, comprometemo-nos a comunicar-lhe, tão cedo quanto possível, o resultado do nosso encontro.

Despedimo-nos pedindo sua bênção para os nossos trabalhos e enviando-lhe um fraternal abraço, em Nosso Senhor Jesus Cristo

Pela Equipe Nacional

Assinado: Paulo Rogerio Esmanhoto